



Premiado um ensaio teológico

Frei Abel de Jesus, estudante carmelita descalço da Província Ibérica, ganhou a terceira edição do prêmio de ensaio teológico jovem, convocado pela prestigiosa editora católica espanhola PPC (*Promoción popular cristiana*).

Aos 27 anos, Frei Abel, que está fazendo um mestrado de Teologia Dogmática Fundamental na *Univesidad Pontificia Comillas* de Madri, ganhou o prêmio – com a unanimidade do júri – graças a um trabalho sobre a espiritualidade na era digital. De acordo com fontes da editora, o ensaio será publicado em março deste ano.

Carmelita descalço desde o ano de 2016, Abel

de Jesus trata de pronunciar uma palavra crente e evangélica, inspirada na doutrina dos santos carmelitas, no proceloso mar das redes sociais. Possui um canal no *Youtube* que conta, no momento, 5330 inscritos e no qual já publicou mais de 60 vídeos sobre espiritualidade e redes, mas também sobre outros temas, como os valores espirituais do cinema atual ou da literatura para jovens.

Frei Abel está presente também em outras redes, como *Twitter* e *Facebook*.

Receba nossas felicitações e estímulo por seu trabalho.

Bênção e inauguração de nosso primeiro convento em Sri Lanka

Reccebemos um comunicado do superior da missão do Carmelo Descalço em Sri Lanka – Padre S. Arockiasamy, ocd – no qual nos informa a respeito da bênção e abertura do primeiro convento naquele país. Presidiu a cerimônia Sua Eminência o Cardeal Malcolm Ranjith.

Embora o evento estivesse preparado para março de 2020 e nosso Geral, Padre Saverio Cannistrà, tivesse a intenção de participar, foi preciso suspendê-lo por causa da pandemia. Graças a Deus, no dia 16 de janeiro de 2021 foi possível celebrar o ato, mesmo que estivessem presentes

ao lado de nossos irmãos apenas as autoridades locais e os fiéis mais próximos.

Agradecemos aos nossos irmãos por encaminhar de maneira estável essa desejada missão, que foi acompanhada com atenção pela Cúria Geral, tanto através das comunicações com o Padre Geral quanto pela visita que realizou pessoalmente o Definidor encarregado da região, Padre Johannes Gorantla.

Unimo-nos também à sua alegria e oramos pelo êxito apostólico dessa nova presença do Carmelo de Santa Teresa.

Bodas de ouro do Carmelo teresiano em Burundi

Já passaram 50 anos da chegada dos carmelitas descalços a Burundi, presença que atualmente depende da Província de Cracóvia.

Para celebrar uma data tão marcante, no marco da festa do Carmelo Jovem, os religiosos presentes em Burundi organizaram uma cerimônia litúrgica e uma série de espetáculos realizados pelos jovens de nossas paróquias e grupos carmelitanos. O ato, presidido por Monsenhor Simon Ntamwana, contou com a presença do governador da província e diversos artistas que quiseram unir-se à celebração com a finalidade de animar os jovens que desempenham diferentes atividades culturais nos grupos paroquiais:

música, folclore, pintura etc.

Também esteve presente o delegado da missão, Padre A.M. Igirukwayo, ocd, acompanhado do pároco, Padre P. Porwit, ocd, que destacou a riqueza e o potencial dos jovens de Burundi, fazendo votos de um futuro próspero e pacífico ao país.

Mons. Ntamwana, por sua vez, agradeceu o trabalho dos carmelitas e destacou a necessidade de colocar os jovens no centro da ação pastoral, ajudando-os em seu processo de amadurecimento e abrindo-os a novas experiências que facilitem seu ingresso na sociedade, aliando tradição e novidade em um mundo cada vez mais conectado e em transformação.

Centenário em Barcelona

A igreja dos carmelitas descalços da Província Ibérica na Avenida Diagonal de Barcelona, que é também santuário da Virgem do Carmo, está completando cem anos de existência (1921-2021).

Após a supressão dos conventos, em meados do século XIX, um primeiro grupo de carmelitas chegou a Barcelona em 1896. Criada a Província da Catalunha em 1906, pensou-se imediatamente na ereção de um convento, cuja primeira pedra foi lançada em 25 de março de 1909, finalizando-se as obras no ano seguinte. Mais tarde, em 1913, será colocada a primeira pedra da igreja, inaugurada em 13 de janeiro de 1921, com um ato de culto do qual participaram autoridades civis,

militares e eclesiásticas.

Os construtores buscaram inspiração para sua obra em fontes muito diferentes (arte românica, bizantina, islâmica ou modernista), o que se traduziu em uma construção bem eclética. A igreja é de tipo basilical, com três naves. O cruzeiro está encimado por uma grande cúpula. Os mosaicos, que cobrem muitas partes do interior, especialmente o altar-mor, são de grande qualidade e evocam a inspiração bizantina e modernista dos artistas que os desenharam. Pode-se fazer uma visita virtual à igreja através do seguinte link: <https://roundme.com/tour/228851/view/648703/>

Um livro josefino em português

Frei Patrício Sciadini, ocd, que durante muitos anos foi missionário no Brasil e até pouco tempo delegado geral no Egito, publicou um livro de grande interesse neste ano josefino. O título é *Caminhando com São José*.

Nas palavras do autor, seu trabalho quer destacar, em primeiro lugar, a profundidade do título evangélico dado a São José: “o homem justo”. Para Frei Patrício, justo equivale a “reto” e “santo”, e sua santidade se desdobra na missão

para a qual foi eleito: ser figura paterna na família de Nazaré, proteger Maria e Jesus. José – diz Frei Patrício – é um homem que cala, mas precisamente por isso tem uma capacidade inata para escutar e obedecer à voz do Senhor. *Radio Vaticana* e *Vatican News* fizeram eco a essa publicação:

<https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2021-01/frei-patricio-caminhando-com-sao-jose.html>

Jornada da Paz em Baoro

No dia 30 de janeiro de 1948, radicais hindus assassinavam M.K. Gandhi em Nova Delhi. Em homenagem à figura de Mahatma, nessa data celebra-se em todo o mundo a jornada da paz. Nossos irmãos na República Centrafricana não deixaram passar essa ocasião, em uma situação muito difícil para o país, e convocaram um dia de oração por sua nação. A este uniram-se muçulmanos,

protestantes e católicos de Baoro.

Um momento excepcional de oração, cantos e alegria, que reuniu mais de 2000 pessoas, representantes de uma população que ama a paz e, com a ajuda de Deus, mais numerosa, forte e cheia de esperança que aqueles que desejam a guerra.

Unimo-nos às suas orações e intenções.